

ANGÚSTIA HUMANA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *angústia humana* é o conjunto de diversos estados emocionais negativos, perturbadores ou desagradáveis, tais como melancolia, vazio existencial, carência afetiva, depressão, medo, tristeza, solidão, entre outros, experimentados pelas consciências, homens e mulheres, em variados momentos da existência intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *angústia* deriva do idioma Latim, *angustia*, “aperto; sufocação; estreitamento.” Surgiu no século XIV. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; que convém à Humanidade; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Aflição humana. 2. Afligimento humano. 3. Agonia humana. 4. Ansiedade humana. 5. Desassossego humano. 6. Desespero humano. 7. Inquietude humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *angústia*: *angustiação; angustiada; angustiado; angustiator; angustidora; angustiamiento; angustiante; angustiar; angustiável; angustiosa; angustioso; desangustiada; desangustiado; desangustiar.*

Neologia. As 3 expressões compostas *angústia humana leve, angústia humana moderada e angústia humana grave* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Satisfação. 02. Serenidade. 03. Imperturbabilidade. 04. Acalmia. 05. Contentamento. 06. Conforto. 07. Esperança. 08. Pacificação íntima. 09. Tranquilidade. 10. Alegria.

Estrangeirismologia: o *Existenzangst*; o *rapport* patológico com o assédio extrafísico; os excessos na *happy hour* após o expediente de trabalho; o *workaholism* cronificado; os transtornos urbanos na hora do *rush*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopacificação.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Angústias preenchem vazios. Nenhuma aflição constrói. Alegria artificial: tristeza. Carência: deficit afetivo. Inquietação: angústia light. Melin: pena autoimposta. Busquemos pacificação íntima.*

Coloquiologia. Eis 12 expressões populares, encontradas na cultura brasileira, enfatizando as angústias da Humanidade e as tentativas espúrias de fuga: *afogar as mágoas; aperto no coração; aperto no peito; chorar sob o leite derramado; coração na mão; coração partido; coração ferido; de copo sempre cheio e coração vazio; chegar ao fundo do poço; dor de cotovelo; estar na fossa; nó na garanta.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal angustiado; o holopensene pessoal da psicossomaticidade; a holopensenidade ansiosa; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; o holopensene pessoal intrafísico; os ocioopensenes; a ocioopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; a ausência da ortopensenidade; a falta de acalmia pensênica; o holopensene pessoal melancólico; o holopensene depressivo; a pressão holopensênica das consciências carentes; a contribuição da consciência tenepessista para aliviar a pressão holopensênica assediadora no horário da angústia humana.

Fatologia: a angústia humana; a melancolia; a preocupação; o sofrimento; o desalento; a apreensão; a autorrejeição; a carência afetivo-sexual; a falta de reflexão; o autassédio; as automimeses dispensáveis; os traumas não superados; os dados da *Organização Mundial da Saúde* (OMS) sobre a depressão atingindo percentual da população mundial; o desgosto com a própria

vida de modo geral; a insatisfação com a carreira profissional; as pseudofugas psicológicas; a predominância do *loc* externo; a falta de *loc* interno; a melancolia indefinida de domingo à noite; o desânimo de segunda-feira; a estranha melancolia em épocas de festejos natalinos e outras comemorações tradicionais; as influências patológicas da mesologia sobre as consciências; a violência urbana; o subnível evolutivo; a riscomania; as tragédias e dessomas coletivas; a Ciência Eletrônica reducionista, ignorando a realidade consciencial; a obsessão em manter o *status* na Socin; a manipulação religiosa sobre as consciências carentes; os arrependimentos; as repressões emocionais e sexuais; os elevados índices de suicídio nas capitais brasileiras e estrangeiras; a busca alucinógena através do uso de drogas lícitas e ilícitas; a alta procura de ansiolíticos e antidepressivos nas farmácias, cada vez mais eficazes em “calar a angústia”; o autabandono; a necessidade de “extravasar” nas sexta-feiras e sábados; a deseducação emocional e as lavagens subcerebrais disseminadas; a insegurança social; a autoculpa; as paranoias sociais; os transtornos de ansiedade; os tradicionalismos e preconceitos repressores de consciências; os desconfortos intraconscienciais abafados pelas máscaras sociais autoincorporadas; o perfeccionismo e a desvalorização de si mesmo; a busca da felicidade garantida como direito inalienável aos cidadãos estadunidenses, expressa na *Constituição dos Estados Unidos da América*; a rejeição social dos indivíduos considerados diferentes dos padrões de normalidade previamente estabelecidos; as autocorrupções; a autopesquisa sendo ato autassistencial.

Parafatologia: a ausência de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os assediadores extrafísicos promovendo a evocação de memórias tristes nas consciências; o sofrimento das consciências habitantes da Baratrosfera; o acoplamento energético com consciências angustiadas, tristes e carentes; a melex; a lástima das consciências ingressantes na Baratrosfera por meio do suicídio; a paracomatose; a parapsicose pós-dessomática; o assédio entre consciências; os satélites de assediadores; as consciências revoltadas com a própria dessoma; a assistências às consciências angustiadas na tenepes; as extrapolações de bem-estar, promovidas pelos amparadores extrafísicos, visando motivar a conquista de autossuperações da conscin predisposta à autopesquisa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo carência afetiva–adesão aos valores da Socin*; o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autopatopensenização-Baratrosfera*; a ausência do *sinergismo autobservação-autopesquisa*; a falta do *sinergismo autafeição-autoconvivência*; a necessidade de apreensão do *sinergismo autocorreção-autopacificação*; a busca pelo *sinergismo autorreflexão-autenfrentamento*.

Principiologia: o *princípio da frivolidade*; o *princípio da profilaxia das ilusões intrafísicas*; o *princípio “os afins se atraem”*; a ausência do *princípio do autodiscernimento evolutivo*; a ignorância quanto ao *princípio da autoconvivência sadia*; o *princípio patológico da busca pelo prazer a qualquer custo*; o *princípio “isso também passa”*; a adesão inquestionável aos *princípios de vida doentios da Socin*.

Codigologia: o desconhecimento do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *códigos grupais de vitimizações coletivas*; os *códigos de conduta sociosia*; a necessária atualização contínua do *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da angústia humana*; as *teorias psicológicas, psicanalíticas e psiquiátricas sobre a angústia*; as *teorias sobre a felicidade*; a *teoria do ciclo melin-melex*; a *teoria de todo heterassédio assentar-se no autassédio*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da paz intraconsciencial*.

Tecnologia: a aplicação da *técnica assistencial da tenepes* durante o horário da angústia humana; a ausência da *técnica do autenfrentamento*; a aplicação da *técnica da inversão existencial* (invéxis) sendo profilaxia da melin e da melex; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis) promovendo renovações pessoais; as *técnicas de autopesquisa*; a aplicação da *técnica do Conscienciograma*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*.

Voluntariologia: a Socin priorizando o ócio remunerado em detrimento do voluntariado evolutivo e da satisfação íntima; o voluntariado enquanto laborterapia anuladora dos sofrimentos egoicos; o voluntariado favorecendo a percepção das dificuldades humanas; o voluntariado ao modo de ferramenta de autossuperação do egocentrismo e profilaxia dos sentimentos depressivos; o voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) impulsionando a autoconsciencioterapia do evoluciente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; a autorreflexão profunda nos laboratórios conscienciológicos; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito do embrutecimento humano nas megalópoles; os efeitos da instabilidade de lucidez; os efeitos do desvio da próxis pessoal; os efeitos das reurbanizações extrafísicas; os efeitos angustiantes sobre familiares e amigos de dependentes químicos; os efeitos negativos das rotinas inúteis; o efeito homeostático da autorreflexão na reciclagem intraconsciencial.

Neossinapsologia: a alienação social impedindo o surgimento de neossinapses; a criação de neossinapses a partir dos atendimentos consciencioterápicos; a reciclagem das retrossinapses estagnadoras abrindo espaço às neossinapses; as neossinapses adquiridas com a renovação pensênica; as neossinapses adquiridas na autopesquisa e na reeducação emocional; a substituição de sinapses de autassédio por neossinapses de autamparo.

Ciclologia: o ciclo vicioso apatia-alienação; o ciclo patológico ausência de autopesquisas–ausência de reciclagens; o ciclo pensamentos desnorteados–emoções aflitivas; o ciclo patológico ansiedade-compulsão-culpa; o ciclo patológico sentimento de vazio–inclinação para desistir–propensão ao sofrimento; o ciclo diário patológico trabalho-solidão-televisão; o ciclo pacificação íntima–pacificação grupal.

Enumerologia: as situações angustiantes; as situações desmotivadoras; as situações opressoras; as situações de insegurança; as situações deprimentes; as situações de ansiedade; as situações autoconflitivas. Os ambientes hospitalares; os ambientes de sanatórios; os ambientes carcerários; os ambientes de guerra; os ambientes fúnebres; os ambientes religiosos; os ambientes extrafísicos baratrosféricos.

Binomiologia: o binômio inibição comunicativa–angústia; o binômio carências afetivas–compensações impulsivas; o binômio zona de conforto–zona de desconforto; o binômio parapatológico autassédio–heterassédio; o binômio carência energética–vampirismo energético; o binômio patológico hábitos doentios–rotinas prejudiciais.

Interaciologia: a interação crepúsculo–angústia humana; a interação violência urbana–angústia humana; a interação Baratrosfera–dimensão intrafísica; a interação consciências carentes–manipulação religiosa; a interação egocentrismo–ansiedade–autassédio; a interação consciências melancólicas–conscin tenepessista.

Crescendologia: o crescendo ansiedade–angústia; o crescendo patológico carência afetiva–heterassédio; o crescendo vida trancada–parapsicose pós-dessomática; o crescendo Patologia Pessoal–Sociopatologia; o crescendo solidão patológica–autodesempenho assistencial cosmoético; o crescendo egoísmo–egocídio–assistencialidade.

Trinomiologia: o trinômio ansiedade–depressão–somatização; o trinômio conscins angustiadass–templos religiosos–arrecadação monetária; o trinômio lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral; o trinômio materialismo–vazio existencial–parapsicose pós-dessomática; a ausência do trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio insatisfação–trabalho–solidão; o trinômio vida íntima vazia–vida social fútil–melin; o trinômio vida inútil–melin–melex.

Polinomiologia: a superação do polinômio melancolia–apatia–angústia–depressão; a superação do polinômio ansiedade–impulsividade–precipitação–frustração; o polinômio autaceitação–autoinvestigação–autodiagnóstico–autoconsciencioterapia; o polinômio insatisfação–auto-

pesquisa-recin-recéxis; o polinômio mudança-renovação-aprendizagens-evolução; o polinômio fim da autovitimização–começo do autenfrentamento–superação de traumas–reciclagens permanentes; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo inversão existencial / robotização existencial; o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo insatisfação pessoal / satisfação pessoal; o antagonismo alegria / tristeza; o antagonismo alegria passageira / alegria permanente; o antagonismo aparência social / realidade íntima; o antagonismo conflituosidade íntima / pacificação íntima; o antagonismo estagnação / pacificação.

Paradoxologia: o paradoxo de o tempo livre após o trabalho ser denominado hora da angústia humana; o paradoxo de as tristezas humanas “alegrarem” a indústria farmacêutica; o paradoxo de reclamar ao não ser ouvido pelos outros, porém não ouvir os próprios anseios; o paradoxo de a zona de conforto se tornar desconfortável; o paradoxo de sentir-se sozinho em meio à multidão; o paradoxo de sentir-se sozinho junto aos outros e não suportar ficar sozinho consigo mesmo; o paradoxo de preferir a companhia dos outros ao invés da própria companhia; o paradoxo de a insatisfação íntima poder impulsionar a aut-evolução.

Politicologia: a cardiocracia; a ditadura do psicossoma.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica patológica; a lei do menor esforço na Marasmologia; as leis de ação e reação influenciando os estados emocionais; as leis da Psicossomática; a lei do maior esforço evolutivo na superação da insatisfação íntima.

Filiologia: a autassediologia; a ausência de neofilia; a egofilia; a baratroserofilia; a intrafiscifilia; a hedonismofilia.

Fobiologia: as fobias sociais; as fobias em geral.

Síndromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ostracismo; a síndrome de burnout; a síndrome da fadiga crônica; a síndrome da subestimação; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a egomania; as manias em geral.

Mitologia: o mito da felicidade eterna; o mito do sofrimento eterno; os mitos religiosos enganando o povo carente; o mito de conquistar a felicidade plena e a pacificação íntima através do uso de drogas ilícitas; o mito de fumar ou beber sozinho; a superação do mito da evolução pessoal sem autesforço; o mito de a pacificação íntima ser apenas a ausência de conflitos internos.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a socioteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a psicologoteca; a recexoteca; a reurbanoteca; a terapeutocoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Assediologia; a Psicossomatologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Autoconsciencioterapia; a Assistenciologia; a Tenepessologia; a Conviviologia; a Intrafiscologia; a Harmoniologia; a Proexologia; a Invexologia; a Recexologia; a Reurbexologia; a Sociologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin angustiada; a conscin deprimida; a conscin ansiosa; a conscin carente; a conscin melancólica; a consciex parapsicótica; a conscin autassediada; a conscin tímida; a conscin insegura; a conscin solitária; a conscin reprimida; a conscin traumatizada; a conscin pré-suicida; a conscin suicida; a isca humana inconsciente; a conscin fronteira; a conscin trafarrista; a conscin toxicômana.

Masculinologia: o psicólogo; o psiquiatra; o parapatologista; o psicossômata; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o assistenciólogo.

Femininologia: a psicóloga; a psiquiatra; a parapatologista; a psicossômata; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a proexista;

a proexóloga; a reeducadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a assistencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens ebriosus*; o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: angústia humana *leve* = o desconforto emocional vivenciado pela jovem conscin ao ser reprovada na entrevista para o primeiro emprego; angústia humana *moderada* = o desconforto emocional vivenciado pela conscin madura antes de receber o diagnóstico médico; angústia humana *grave* = o desconforto emocional vivenciado pela conscin depressiva, necessitando ser encaminhada para tratamento pontual.

Culturologia: a cultura da psicossomática; a cultura da irreflexão; a cultura da lamentação e da queixa; a cultura da autovitimização; a cultura boêmia; a cultura dos excessos; a cultura de viver apenas para trabalhar; os idiotismos culturais.

Taxologia. Eis, listadas na ordem alfabética, 10 personalidades de grande influência da Ciência Convencional e da Filosofia, refletindo sobre a angústia humana e a eterna busca pela felicidade:

01. **André Comte-Sponville** (1952–): filósofo francês materialista. Afirmar ser a felicidade plenamente conquistada pela quebra do vínculo existente entre a própria e a esperança, além do desejo sobre acontecimentos futuros. Na felicidade esperada, segundo ele, há sofrimento no início e, depois, tédio, tão logo o desejo é finalmente satisfeito.

02. **Arthur Schopenhauer** (1788–1860): filósofo alemão precursor do Existencialismo. Dizia ser a vida verdadeiro pêndulo oscilante, movimentando-se da direita para a esquerda, do sofrimento ao tédio. A felicidade, para ele, só poderia ser alcançada pela renúncia e pela compaixão, em estado de despojamento semelhante ao Nirvana budista.

03. **Carl Gustav Jung** (1875–1961): psiquiatra e psicoterapeuta suíço. Crítico da ciência materialista, Jung enfatizava encontrar algum ponto de equilíbrio, exposto na seguinte frase: – “A felicidade perderia o significado se ela não fosse equilibrada pela tristeza”.

04. **Diógenes de Sinope** (404–323 a.e.c.): filósofo grego. Apontava o caminho para ser feliz na vida natural, fora das grandes cidades, aparentemente livre das injunções sociais e de vícios como a luxúria, o orgulho e a maldade. Enquanto isso, os filósofos estoicos viam na disciplina intelectual e na aceitação do inevitável a única maneira de o homem viver bem.

05. **Epicuro** (340–270 a.e.c.): filósofo grego inspirador do Hedonismo. Via a relação de custo / benefício: o prazer deveria ser evitado quando dele resultassem efeitos muito desagradáveis e o sofrimento acolhido se, após a dor, adviesse prazer maior. O prazer seria “a ausência de sofrimentos físicos e de perturbações da alma”.

06. **Jean-Paul Sartre** (1905–1980): filósofo francês existencialista. Dizia ocorrer o surgimento da angústia no exato momento de percepção do homem quanto à condenação inevitável à liberdade.

07. **Pascal Bruckner** (1948–): filósofo e romancista francês. Faz críticas à banalização da felicidade, pois esta ganha a conotação de obrigatoriedade na sociedade hedonista e de falsas aparências, causando sentimentos de exclusão e fracasso em outros indivíduos.

08. **Platão** (428–347 a.e.c.): filósofo grego. Fazia diferença da chamada “felicidade verdadeira” dos prazeres triviais, à qual se teria acesso pela adoção de critérios objetivos para se conquistar a “vida reta”, base da harmonia espiritual.

09. **Sigmund Freud** (1856–1939): médico neurologista austríaco, criador da Psicanálise. Considerava a angústia verdadeiro sinalizador, para o sujeito, de perigo para o “eu”, contendo sentimentos de desamparo subjetivo.

10. **Sócrates** (470–399 a.e.c.): filósofo grego. Postulou não existir relação da felicidade com somente a satisfação dos desejos e necessidades do corpo. Seria necessário buscar a satisfação da alma. Felicidade seria o bem da alma, através da conduta justa e virtuosa.

Terapeuticologia. Sob o enfoque da *Autoconsciencioterapia*, a partir da análise minuciosa dos traços-força e também dos traços-fardos pessoais, a conscin pode alcançar a remissão ou alívio da angústia humana pelo emprego lúcido do *ciclo autoconsciencioterápico*, demarcado, por exemplo, pelas 4 etapas, dispostas em ordem funcional:

1. **Autoinvestigação:** concentrar atenção na direção de si próprio, visando observar detalhes da manifestação pessoal, autoconhecendo-se mais.

2. **Autodiagnóstico:** examinar, detalhar e autavaliar a maturidade consciencial através da identificação de trafores, trafares e trafais para então promover a introspecção, avaliando possíveis ganhos secundários, desvantagens da manutenção do trafar e não assunção de trafores.

3. **Autenfrentamento:** iniciar a prática do autenfrentamento com ações aplicadas à superação do trafar e aquisição de trafais.

4. **Autossuperação:** utilizar-se de situações inusitadas para verificar o anulamento do traço-fardo e a recuperação de cons mais acentuada, marcando o início da autossuperação, vivenciando a alegria íntima de superação do trafar.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a angústia humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Fauna humana noturna:** Conviviologia; Neutro.
09. **Melancolia acadêmica:** Desviologia; Nosográfico.
10. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

A ANGÚSTIA HUMANA DEMONSTRA À CONSCIN A URGÊNCIA DA PROMOÇÃO DE RECICLAGENS EXISTENCIAIS PROFUNDAS, POR MEIO DO ABANDONO DAS ILUSÕES ALIENANTES E DO AUTOCONHECIMENTO PACIFICADOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ao passar por situações angustiantes, ainda apela para fugas psicológicas, deixando-se manipular pelos *exploradores da fê*? Ou prefere mergulhar na autopesquisa, a fim de promover a autopacificação íntima?

Bibliografia Específica:

01. **Bauman**, Zygmunt; *O Mal-Estar da Pós-Modernidade (Postmodernity and its Discontents)*; apes. New Statesman And Society; & Anthony Giddens; revisor Luís Carlos Fridman; trad. Mauro Gama; & Cláudia Martinelli Gama; 272 p.; 14 caps.; 1 citação; 109 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 27, 28 e 49.
02. **Besset**, Vera Lopes; *Quem tem Medo da Angústia?* Artigo; *Anais do VIII Simpósio da Anpep*; Serra Negra, SP; Maio, 2000; *Latinoam*; Revista; 10 refs.; Serra Negra, SP; Março-Maio, 2001; páginas 11 a 18.
03. **Camargo**, José de Jesus Peixoto; *O Suicídio*; Artigo; *Zero Hora*; Jornal; Diário; Ano 51; N. 17.960; Seção: *Vida*; Porto Alegre, RS; 13.12.14; página 2.
04. **Cavalcante**, Rodrigo; *Puro Ecstasy: A "Droga do Amor", que Turbina as Raves, existe há quase 90 Anos, promete Felicidade e, sim, oferece Riscos à Saúde*; Reportagem; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 156; Ano 14; N. 09; Seção: *Capa*; 8 fotos; 2 infográficos; 5 refs.; São Paulo, SP; Setembro, 2000; capa da revista e páginas 50 a 56.
05. **Ely**, Lara; *O País sofre com Doenças Crônicas*; Reportagem; *Zero Hora*; Jornal; Diário; Ano 51; N. 17.958; Seção: *Saúde*; 7 gráfs.; 1 ilus.; Porto Alegre, RS; 11.12.14; páginas 32 e 33.
06. **Felin**, Bruno; *Jovens e o Consumo de Alcool, como Lidar*; Reportagem; *Zero Hora*; Jornal; Diário; Ano 51; N. 17.951; Seção: *Comportamento*; 2 infográficos; Porto Alegre, RS; 04.12.14; páginas 34 e 35.
07. **Gruber**, June; *O Lado B da Felicidade*; Artigo; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 301; Ano 25; N. 2; Seção: *Comportamento*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Fevereiro, 2012; página 30.
08. **Horta**, Murício; *O Lado Bom dos Seus Problemas (O Lado Bom das Coisas Ruins)*; Reportagem; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 302; Ano 25; N. 3; Seção: *Ciência*; 4 fotos; 2 refs.; São Paulo, SP; Março, 2012; capa da revista e páginas 40 a 49.
09. **Hecht**, Jennifer Michael; *O Mito da Felicidade: Por que o que achamos que é Certo é Errado (The Happiness Myth: Why what we think is Right is Wrong)*; apes. Library Journal; coord. Thais Ometto; revisores Walter Sagar-doy; & Walkiria de Felice; trad. Luiz Roberto Mendes Gonçalves; 342 p.; 5 seções; 20 caps.; 1 citação; 249 refs.; 13 *web-grafias*; 23 x 15,5 cm; br.; *Larousse*; São Paulo, SP; 2009; páginas 123 a 133.
10. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião Termina?* pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 245 a 247.
11. **Manfroí**, Eliana; *Autopesquisa e Profilaxia da Síndrome da Ectopia de Proéxis*; Artigo; *Anais da IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Florianópolis, SC; 21-23.04.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 31-S; 7 enus.; 19 refs.; London; April, 2006; páginas 193 a 204.
12. **Marino**, Caroline; *Desempenho Tarja Preta: Profissionais recorrem a Remédios para Lidar com a Pressão*; Reportagem; *Você S/A*; Revista; Mensário; Ed. 174; Ano 15; N. 12; Seção: *Carreira*; Subseção: *Saúde*; 4 fotos; 2 infográficos; 2 refs.; São Paulo, SP; Dezembro, 2012; capa da revista (chamada) e páginas 56 a 61.
13. **Morais**, Jomar; *Você é Feliz e não Sabia*; Reportagem; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. Extra 180 Ano 16; N. 08; Seção: *Comportamento*; 2 fotos; 5 refs.; São Paulo, SP; Setembro, 2002; páginas 70 a 73.
14. **Morais**, Vilnei Maria Ribeiro de; *Guerra Urbana*; Artigo; *Diário de Santa Maria*; Jornal; Ano: 13; N. 3.877; Seção: *Opinião*; 2 fotos; Santa Maria, RS; 26.12.14; página 4.
15. **Oliviéri**, Maria de Fátima; *Angústia Existencial: O Papel Fundamental do Conceito de Angústia no Processo da Subjetividade sob a Ótica Reflexiva de Sören Aabye Kierkegaard*; Dissertação de Mestrado; Orientador: Prof. Dr. Alvaro L. M. Valls; 124 p.; Curso de Pós-Graduação em Filosofia; Setor de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); São Leopoldo, RS; 2008; páginas 11 a 22.
16. **Rossa**, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo Sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 112 a 180.
17. **Silva**, Ana Beatriz Barbosa; *Mentes Ansiosas: Medo e Ansiedade além dos Limites*; revisora Rita Godoy; *et al.*; 220 p.; 10 caps.; 105 refs; 17 x 12 cm; br.; *Fontanar*; & *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; página 178.
18. **Takimoto**, Nário; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 12 a 20.
19. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles *et al.*; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 30, 66 e 67.
20. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*;

glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 98 e 99.

21. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 264.

22. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 22.

23. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 98, 100, 108, 129, 219 e 244.

24. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 595.

25. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 187.

26. **Zero Hora; "O Culto à Felicidade tornou a Dor Insuportável"**; Entrevista: Pascal Bruckner; Jornal; Diário; Ano: 51; N. 17.905; Seção: *Ideias*; Porto Alegre, RS; 19.10.14; páginas 6 e 7.

Webgrafia Específica:

1. **Alegria**, Doutores da; ***Doutores da Alegria faz mais de 180 Mil Visitas em 2014***; Notícia; Portal; São Paulo, SP; 07.01.15; Seção: *Notícias*; 1 foto; disponível em: <<http://www.doutoresdaalegria.org.br/doutores-da-alegria-faz-mais-de-180-mil-visitas-em-2014/>>; acesso em: 15.01.15; 14h40.

2. **Amadori**, Rosane; ***Superando a Insatisfação Íntima***; Artigo; *Destaque*; Revista; Campo Grande, MS; Ed. 321; Ano XXXIII; Seção: *Projeciologia*; 1 foto; Junho, 2014; disponível em: <<http://www.revistadestaque.com/edicoes/28/>> acesso em: 15.12.14; 17h45.

3. **Freitas**, Ana; ***8 Técnicas Psicológicas para Lidar com Stress e Ansiedade***; Reportagem; *Galileu*; Revista; São Paulo, SP; 01.08.14; 09h08; Seção: *Home*; 1 foto; 3 refs.; disponível em: <<http://www.revistagalileu.globo.com/Life-Hacks/noticia/2014/08/8-tecnicas-psicologicas-para-lidar-com-stress-e-ansiedade.html>>; acesso em: 01.01.15; 11h15.

4. **Lucena**, Rodolfo; ***Depressão já é a Doença mais Incapacitante, afirma a OMS***; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; São Paulo, SP; Seção: *Equilíbrio e Saúde*; 1 infográfico; 17.12.14; 01h45; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2014/12/1563458-depressao-ja-e-a-doenca-mais-incapacitante-afirma-a-oms.shtml>>; acesso em: 03.01.15; 21h18.

5. **Suarez**, Joana; ***Maioria dos Crimes ocorre das 18h às 0h: Cerca de 40% das Ocorrências Policiais Registradas em 2012 foi no Período Noturno***; Artigo; *Super Notícia*; Jornal; Belo Horizonte, MG; Seção: *Grande BH*; 03.01.13; 22h48; disponível em: <<http://www.otempo.com.br/super-noticia/maioria-dos-crimes-ocorre-das-18h-%C3%A0s-0h-1.43178>>; acesso em: 09.12.14; 23h00.

6. **Veja Online**; Redação; ***A Hora do Perigo***; Reportagem; Revista; São Paulo, SP; 13.06.01; Seção: *Sua Segurança / Sua Vida – Cidades*; 1 animação; 1 foto; disponível em: <http://veja.abril.com.br/especiaisseguranca/p_044.html>; acesso em: 09.12.14; 23h38.

D. V. B.